

ANPED

BOLETIM

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO

VOLUME 4

NÚMERO 1

FEVEREIRO/1982

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: UMA QUESTÃO ATUAL DA PÓS-GRADUAÇÃO?

À guisa de colocação de alguns problemas enfrentados pelos atuais programas de pós-graduação em educação, gostaríamos de trazer ao debate dos nossos associados a questão das áreas de concentração em que se especializam os 24 cursos atualmente existentes no país.

A primeira pergunta que fazemos é sobre o sentido de manter as áreas de concentração dos nossos programas, que, na realidade pretendem especializar-se em diferentes temas. Até que ponto as áreas de concentração, pré-definidas pelo grupo de professores que participou da criação de cada curso, têm a ver com a prática pedagógica atual de cada um? Que problemas enfrentam os programas para atender as necessidades e os interesses dos alunos em aprofundamento de estudos sobre um determinado tema que não cabe no elenco das áreas pré-definidas?

Achamos que a reunião da ANPED oferece uma oportunidade de debater essa questão, iniciando mesmo uma tomada de posição sobre uma das reivindicações nossas às mudanças pretendidas nas políticas públicas de área.

Para compreensão do nosso ponto de vista gostaríamos de arrolar algumas das razões que nos levam a pensar que a realidade da prática pedagógica dos programas de pós-graduação em educação é muito distinta das áreas de concentração em que de fato se dizem especializar, a julgar pelas definições de seus catálogos.

Em primeiro lugar, a equipe de professores que atuava por ocasião da constituição do programa talvez não esteja mais atuando em cada um deles. Consequentemente, a competência dos professores e seus interesses são hoje muito distintos daqueles do grupo inicial. É natural que isso tenha ocorrido. Vã

-rios professores concluíram, no período, cursos de doutorado, tendo elaborado teses com temas que quase nada têm a ver com as questões centrais da área de concentração do programa. Muitos deles mudaram de interesse ao longo do tempo. Outros deslocaram-se do programa, passando de uma universidade a outra por razões de ordem pessoal ou funcional, e seus interesses não se ajustam aos do novo programa. Enfim, do lado do corpo docente, nem sempre foi possível guardar estreita correspondência entre área de concentração e disponibilidade de pessoal qualificado e titulado.

Em segundo lugar, a manutenção de áreas de concentração deveria significar, também, correspondência com os programas e projetos de pesquisa. Professores e alunos poderiam dedicar-se ao aprofundamento das questões centrais de determinados assuntos. Isso, com raras exceções, aconteceu no Brasil. As pesquisas realizadas pelos diferentes programas, na maioria das vezes, nada têm a ver com as definições das áreas, dependem muito mais do prestígio pessoal do pesquisador para obter recursos e do interesse das agências de fomento, do que de definição prévia de linhas de pesquisa.

Em terceiro lugar, a escolha dos alunos pelos diferentes programas nem sempre se dá pela área de concentração. A maioria dos alunos de cada programa é recrutada na própria região. Muito poucos são aqueles que se dispõem a mudar de cidade e de estado para fazer um curso de mestrado.

Quem são, então, os nossos alunos de mestrado? Além do título de Mestre, o que pretendem eles matriculando-se em nossos cursos? A clientela atual da maioria dos cursos parece ser constituída de pessoas que têm uma prática pedagógica e que em geral gostariam de refletir sobre essa prática, de debater seus problemas e de analisar teoricamente questões a ela relacionadas. Os currículos previamente estabelecidos e muito rígidos, bem como os métodos tradicionais de ensino, nem sempre respondem a tais necessidades ou ajustam-se a esses interesses.

Na seleção para ingresso nos cursos parece que um dos critérios que mais pesa em todos os programas é o da qualidade do aluno, o seu potencial de reflexão, de estudos e de debates, e não apenas o fato de estar interessado em um assunto perfeitamente ajustado às áreas de concentração. Uma análise dos temas de tese ou de dissertação escolhidos pelos alunos dos mestrados mostra, também, que não há correspondência com as áreas de concentração.

Finalmente, um outro aspecto importante diz respeito ao conteúdo dos cursos. Há uma interrelação muito grande entre os temas tratados nas diferentes áreas de concentração. Essa interrelação impede mesmo uma perfeita delimitação de campos de estudo de cada área. Em educação essa interrelação é muito mais complexa do que em outras áreas. Até que ponto se pode separar com clareza o que deva ser objeto de estudos da área "Ciências Sociais aplicadas à Educação", de outras áreas como "Planejamento Educacional", para dar apenas

um exemplo?

Essas são, então, algumas razões que nos levam a perguntar: deveríamos continuar insistindo na manutenção, para uso apenas externo, dessas especializações? Ou deveríamos propor a extinção das atuais áreas de concentração, deixando que os interesses de professores e alunos, ou os problemas cruciais da área educacional numa região e num dado momento, acabem por definir a orientação de cada programa?

A educação brasileira, com a diversidade de seus problemas regionais, não seria o grande tema dos nossos mestrados? Não seria muito mais conveniente, deixar que as áreas de estudo aí dentro sejam mais conjunturais, dependendo de fatores variáveis, como os interesses de alunos e professores que num dado momento atuem em cada curso?

Glauro Vasques de Miranda - UFMG

HOTÉIS NO RIO DE JANEIRO PRÓXIMOS À UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA

| HOTEL | ENDEREÇO | TELEFONE | PREÇO | |
|----------------|----------------------|----------|-----------------------|-----------------------|
| | | | 1 pessoa | 2 pessoas |
| Argentina | r. Cruz de Lima 30 | 225 7233 | 3.100,00 | 3.500,00 |
| Glória | rua do Russo 632 | 265 3436 | 4.400,00 | 5.800,00 |
| Regina | r. Ferreira Viana 29 | 225 7280 | 3.000,00 | 4.000,00 |
| Paissandú | r. Paissandú 23 | 225 7270 | 2.280,00 | 3.400,00 |
| Flamengo Plaza | Praia do Flamengo 6 | 205 1552 | 3.300,00* 3.750,00 | 3.750,00* 4.200,00 |

OBS. (*) Quarto de Fundos

RETIFICAÇÃO DO LOCAL DA ASSEMBLÉIA GERAL

Prezado(a) Colega,

De acordo com o disposto no Capítulo II, Art. 9º, parágrafo 1º, do Estatuto da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, estamos comunicando aos associados que a Assembléia Geral desta Associação, convocada para o dia 11 de março de 1982, às 09:00 hrs., será realizada no Auditório da Universidade Santa Úrsula, à rua Farane, 42, Botafogo, Rio de Janeiro.

A Assembléia Geral dar-se-á durante a Va. Reunião Anual da ANPEd.

Os assuntos em pauta serão:

- Estudo da redação do item relativo a sede da Associação;
- Reajuste das anuidades dos associados;
- Aprovação de contas do ano anterior e plano de trabalho para 1982;
- Outros assuntos.

Certos de sua presença, subscrevemo-nos,

MARIA JULIETA COSTA CALAZANS
PRESIDENTE

Va. REUNIÃO DA ANPEd

A Va. Reunião da ANPEd, será realizada nos dias 10, 11 e 12 de março, na Universidade Santa Úrsula - Botafogo, com a programação abaixo:

As passagens foram enviadas pela VASP aos participantes que serão financiados pela ANPEd.

As reservas de hotéis poderão ser feitas diretamente ou através do Secretário da ANPEd no Rio de Janeiro, Sr. Luiz Antonio Defaveri Pereira, IESAE, Fone: 286 0040

PROGRAMAÇÃO DA Va. REUNIÃO

OBJETIVO: ENCONTRO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA ANPEd

Local: Campus da Universidade Santa Úrsula

Dia 10 de março de 1982

09:00 hrs.

Abertura

Local: Auditório da Universidade Santa Úrsula
Rua Farane, 42 - Botafogo

09:30 às 11:30 hrs. Painel - A Proposta de Reformulação dos Cursos de Pedagogia

Profa. Maria Ignez Bedran Tambini - UFMG

Prof. Oswaldo Alonso Soy - UFPB

Prof. Manoel Jesus Soares - U.S. Úrsula

Prof. Ildeu Moreira Coelho - UFGO

13:00 às 14:00 hrs. Reunião de Coordenadores dos Grupos de Trabalho

Local: Centro de Educação - 5º andar

Rua Fernando Ferrari, 75 - Botafogo

14:00 às 17:00 hrs. Reunião dos Grupos de Trabalho

Local: Centro de Educação - 5º andar

Dia 11 de março de 1982

09:00 às 10:00 hrs. Assembléia Geral da ANPEd (convocação especial)

Local: Auditório - Rua Farane, 42

10:00 às 12:00 hrs. Painel - Problemas Atuais da Pesquisa em Educação no Brasil

Prof. Walter Garcia - CNPq

Prof. Jacques R. Velloso - UnB

Profa. Angela Maria Brasil Biaggio - UFRGS

Prof. José Roberto Malufe - PUC/SP

Prof. Vicente Madeira - UFPB

14:00 às 17:00 hrs. Reunião dos Grupos de Trabalho

Local: Centro de Educação - 5º andar

Dia 12 de março de 1982

09:00 às 12:00 hrs. Painel - A Pós-Graduação em Educação e a Reforma Estru-
tural da Universidade Brasileira

Local: Auditório - Rua Farrane, 42

Prof. Neidson Rodrigues - UFMG

Prof. Magda Becker Soares - UFMG/CAPEs

Prof. Norberto Jacob Etges - UFRGS

Prof. Edênio do Vale - PUC/SP

13:00 às 14:30 hrs. Reunião do Conselho Deliberativo da ANPEd

14:30 às 18:00 hrs. Reunião Geral dos Participantes do Encontro

- a) Relatório dos diferentes Grupos de Trabalho
- b) Discussão sobre o funcionamento dos Grupos; propos-
tas para novos grupos e sugestões para aperfeiçoamento
- c) Plano de Trabalho para 1982:
 - . Participação da ANPEd na II CBE
 - . Proposta de publicação da Revista ANPEd
 - . Criação das Seções locais e Sub-Secretarias regionais da ANPEd

Local: Auditório - Rua Farrane, 42

APOIO - Para realização desta Reunião a ANPEd recebeu o apoio financeiro do CNPq.

GRUPOS DE TRABALHO PARA A Va. REUNIÃO ANUAL DA ANPEd

| GRUPO | TEMA | COORDENADOR |
|-------|----------------------------|-------------------------------------|
| 1 | Educação de 1º Grau | Guimar Namó de Mello |
| 2 | Educação de 2º Grau | Luiz Antonio Cunha |
| 3 | Educação Pré-Escolar | Maria Malta Campos |
| 4 | Ensino Superior | Laura da Veiga Neidson Rodrigues |
| 5 | Educação para o Meio Rural | Maria Julieta Calazans |
| 6 | Educação Popular | Carlos Brandão Osmar Fávero |
| 7 | Educação e Linguagem | Magda Becker Soares |
| 8 | Educação da Mulher | Fúlvia Rosemberg |
| 9 | Educação e Trabalho | Miguel G. Arroyo |

NOTÍCIAS

CONCURSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de pesquisas educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade de ensino no País, o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação, promove o Concurso Nacional de Pesquisa em Educação.

Esse Concurso, sob a responsabilidade da Fundação Educacional do Estado do Paraná - FUNDEPAR, está aberto a todos aqueles que se preocupam com a problemática do ensino. E se divide em três categorias:

a) GERAL, a que podem concorrer candidatos de todo o Brasil que se interessem pelo estudo de problemas educacionais;

b) EDUCADORES, a que podem concorrer professores, administradores, orientadores, supervisores, estudantes de curso superior e de pós-graduação e outros profissionais integrados na área educacional brasileira;

c) CIENTISTAS DA EDUCAÇÃO, a que podem concorrer professores de ensino superior e de pós-graduação, técnicos, pesquisadores e profissionais que atuam na comunidade científica nacional.

OBS. Cada autor ou equipe poderá inscrever-se em apenas uma categoria, com um ou mais trabalhos.

Os trabalhos do concurso poderá abranger as seguintes modalidades: relatos de pesquisa, relatos de experiências, estudos teóricos, síntese de pesquisa, síntese de dissertação, síntese de tese. Os temas são livres, desde que enfoquem a educação brasileira e sejam inéditos (não publicados).

Os prêmios totalizam mais de 2 milhões de cruzeiros.

Os trabalhos concorrentes deverão ser encaminhados até 16 de março de 1982, para Concurso Nacional de Pesquisa em Educação - FUNDEPAR - rua dos Funcionários 1323 - Caixa Postal 2.854; CEP- 80.000 - Curitiba, PR.

O regulamento do concurso poderá ser obtido no endereço acima indicado.

CONCURSO DE PROFESSOR AUXILIAR NA UFES

Encontram-se abertas, até o dia 17/02/82, as inscrições para o Concurso de Professor Auxiliar na Universidade Federal do Espírito Santo. O Edital foi publicado no Diário Oficial da União, de 18/01/82.

O Centro Pedagógico possui 6 vagas a serem preenchidas, nas seguintes áreas:

- Metodologia de Pesquisa e da Avaliação (2 vagas)
- Planejamento e Economia da Educação (1 vaga)
- Administração da Educação (1 vaga)
- Prática de Ensino de Física (1 vaga)
- Prática de Ensino de Matemática (1 vaga)

SBPC

A Secretaria da ANPEd recebeu, nos primeiros dias de fevereiro, correspondência sobre a organização da 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência em Campinas, de 7 a 14 de julho.

Até o dia 15 de março a Secretaria da ANPEd deverá enviar à SBPC informações sobre as atividades que pretende realizar como parte do programa, nos termos do Regulamento da 34ª Reunião.

A Secretaria da ANPEd enviou cópia da circular da SBPC a todos os seus sócios institucionais e informa aos sócios efetivos, que receberá sugestões para a organização de atividades até o final da V Reunião Anual, no Rio de Janeiro.

SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E MEIO RURAL

Foi concluído em dezembro o Ciclo de Seminários sobre Educação e Meio Rural, com a realização do 3º Seminário, que versou sobre Educação Rural e Educação Popular. Procurou-se nestes seminários dar ampla divulgação da ANPEd e dinamizar o grupo que trabalhará sobre a temática Educação para o Meio Rural.

PUBLICAÇÕES DO LIVRO DE SEMINÁRIOS EDUCAÇÃO E MEIO RURAL

A ANPEd participou da coedição das Notas de Seminário I, II e III do Ciclo de Seminários "Meio Rural e Educação". A 1ª Nota já foi lançada e as Notas II e III serão lançadas no encontro da ANPEd, em março.

Para a coedição deste documento a Diretoria assinou convênio com o CNPq, no valor de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) para uma tiragem de 1.000 exemplares (de cada nota).

VISITA DA PRESIDÊNCIA AOS ESTADOS

A Presidente da ANPEd, Maria Julieta Costa Calazans, realizou reunião com profissionais de educação na Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, na Universidade Federal do Mato Grosso, em Cuiabá, e na Universidade Federal do Espírito Santo, em Vitória. Além de discutir amplamente as novas diretrizes da Associação, foram debatidos nas 3 reuniões em Manaus, duas em Cuiabá e uma em Vitória, os pontos básicos para organização e funcionamento do Grupo Educação para o Meio Rural e os projetos específicos que estas equipes estão desenvolvendo no âmbito rural daqueles estados.

CRONOGRAMA DO CNPq (SDC)

Estamos transcrevendo na página seguinte o cronograma de solicitação e julgamento de Bolsas e Auxílios do CNPq para conhecimento dos associados.

CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÃO E JULGAMENTO DE BOLSAS E AUXÍLIOS DO CNPq

BOLSAS NO PAÍS

| CATEGORIAS | REQUISITOS | PRAZOS | | | INÍCIO DA BOLSA | DURAÇÃO EM MESES | RENOVAÇÕES |
|----------------------------------|---|------------------------------------|-----------------------------------|------------------|-------------------|------------------|--|
| | | INSCRIÇÃO | | JULGAMENTO (MÊS) | | | |
| | | INÍCIO | TÉRMINO | | | | |
| INICIAÇÃO CIENTÍFICA | Alunos de Graduação a partir do 3º semestre | 1º de outubro | 30 de novembro | JANEIRO | MARÇO | 12 | Até concluir a Graduação |
| APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO | Candidatos com formação de nível superior | 1º de outubro | 30 de novembro | JANEIRO | MARÇO | 12 | 1 (uma) |
| MESTRADO | Candidatos com formação de nível superior | CONFORME CALENDÁRIO DA INSTITUIÇÃO | | | MARÇO AGOSTO | 12 | Até completar 30 meses (2 anos e meio) |
| DOUTORADO | Em princípio e exigido o grau de mestre | 1º de outubro 1º de março | 30 de novembro 30 de abril | JANEIRO JUNHO | MARÇO AGOSTO | 12 | Até completar 48 meses (4 anos) |
| PESQUISA | Para o nível inicial, um mínimo de 2 anos de experiência em atividades que exijam o nível de Mestre | 02 de janeiro 1º de julho | 28 de fevereiro - 30 de agosto | MAIO OUTUBRO | JANEIRO JULHO | 24 | Na dependência dos resultados apresentados |
| PÓS-DOUTORADO | Título de Doutor, para o nível B e mais de 5 anos após o Doutorado para nível A | 1º de outubro 1º de março | 30 de novembro 30 de outubro | JANEIRO JUNHO | MARÇO AGOSTO | 12 | 1 (uma) |
| BOLSAS NO EXTERIOR (1) | Iguals aos de bolsas no país | 2 de janeiro | 28 de fevereiro | MAIO A JUNHO | De SET. a FEV. | 12 | Variável de acordo com a categoria |

CRONOGRAMA DE SOLICITAÇÃO E JULGAMENTO

| AUXÍLIOS | TIPO | FINALIDADE | PRINCIPAIS REQUISITOS | PRAZOS | | JULGAMENTO | MODALIDADES |
|---|--|---|--|-----------------------|--|------------|-------------|
| | | | | INSCRIÇÃO | | | |
| | | | | INÍCIO | TÉRMINO | | |
| AUXÍLIO-VIAGEM (País e Exterior) | Estágios, cursos/visitas e/ou duração até 6 meses em centros de pesquisas Países e Exterior. Participação em congressos exterior e/ou apresentação de trabalho | Convide ou aceite para participar do evento. Plano de trabalho a ser apresentado. Concordância da instituição de origem com a licença de afastamento do país. | 60 dias antes da data prevista para o embarque | IMEDIATO | Passagens, diárias ou mensalidades e taxa de inscrição | | |
| DEFESA DE TESE DE DOUTORADO NO EXTERIOR | Retorno a Instituição no Exterior p/ obtenção do título de Doutor | Apresentação de justificativas cabíveis. Licença de afastamento | 60 dias antes da data prevista para o embarque | IMEDIATO | Passagens p/ solicitante, diárias ou mensalidades e taxas escolares | | |
| REALIZAÇÃO DE CONGRESSO | Apoiar realização de Congressos e outros eventos similares no País. | Programação detalhada do evento Orçamento global | 2 novembro 2 maio | 2 dezembro 2 julho | Diversos itens de despesas, excluindo-se os de natureza social | | |
| PESQUISADORES VISITANTES | Visita de pesquisadores de outras instituições do País e Exterior | Plano de atividades a serem desenvolvidas e currículo do visitante | 2 novembro 2 maio | 2 dezembro 2 julho | Passagens p/ visitantes, diárias (curta duração) ou complementação salarial | | |
| PROJETOS DE PESQUISA | Concessão de recursos financeiros destinados à aquisição de seus materiais e custeio de seus serviços | Plano de pesquisa, apoio da instituição de vínculo e experiência ou desempenho científico do pesquisador responsável | 2 novembro 2 maio | 2 dezembro 2 julho | Equipamentos, mat. permanente consumo, mat. bibliográfico, serv. técnicos especializados, serv. terceiros, trabalho de campo. Custos p/ publicação resultados em revistas especializadas | | |
| REALIZAÇÃO DE CICLOS DE CONFERÊNCIAS | Apoiar centros de pesquisa e cursos de Pós-Graduação na participação de pesquisadores de outras instituições em ciclos conferências e debates | Programa do evento, currículo do convidado e relatório do último programa similar realizado | 1 novembro 2 maio | 1 dezembro 2 julho | Passagens e Diárias | | |

PESQUISA EDUCACIONAL NA REGIÃO AMAZÔNICA

Realizou-se no período de 23 a 27 de novembro de 1981, nas dependências da UFMT, o 1º Seminário sobre Pesquisa Educacional na Região Amazônica. Dele participaram 50 pesquisadores e professores de Universidades e Secretarias de Educação, bem como representantes de diversos órgãos financiadores de pesquisa (CAPES, CNPq, INEP), além de CENAFOR, INPA e ANPED. Os trabalhos desenvolvidos trataram fundamentalmente da questão do relacionamento entre a educação e a realidade sócio-econômica, política e cultural da Região Amazônica e suas implicações para a pesquisa educacional na região. A seguir apresentamos as conclusões:

O avanço da fronteira agropecuária em direção à Amazônia vem representando um processo de transformação acelerado do seu quadro sócio-econômico-político-cultural. No entanto, longe de representar a superação da problemática historicamente imperante na região, o processo de ocupação recente da Amazônia caracteriza-se como a reprodução ampliada das causas primeiras desta problemática: concentração da posse da terra e relações de produção que favorecem formas extremas de exploração de força de trabalho.

Apoiado em ações desenvolvimentistas desencadeadas pelo Poder Público, o modelo de ocupação da Amazônia, conformado ao longo das duas últimas décadas, prima por privilegiar os interesses de capitais privados nacionais e internacionais, em detrimento de maior parcela das populações nativas, tanto brancas como indígenas, e dos contingentes de migrantes recentes.

Tomado por referência o quadro geral acima descrito e o fato de que na história recente do país as políticas de cunho social - entre elas a de educação - são elaboradas e implementadas, não como fins sociais estrito senso, mas como meios para a consecução de fins outros, econômicos e políticos, os pesquisadores reunidos no Seminário Pesquisa Educacional na Região Amazônica estabeleceram alguns pontos comuns que deverão nortear seus futuros trabalhos. São eles:

Pressupostos:

1. Adoção de postura metodológico-ideológica capaz de assegurar o desenvolvimento de programas de pesquisa que respondam aos interesses da maioria da população da região;
2. Definição das áreas prioritárias da pesquisa em função dos interesses da maioria da população da região;
3. Utilização de uma teoria geral do social no desenvolvimento de programas de pesquisa;
4. Estímulo ao envolvimento, na pesquisa, de todos os órgãos que atuam na área da educação;

5. Incentivo ao pesquisador da região, assim como apoio e constituição de grupos emergentes de pesquisa.

Linha de Pesquisa

1. Caracterização da escola (em todos os níveis) e da educação não formal e informal, do seu contexto econômico, social, político, cultural, e do seu papel na sociedade, de acordo com a visão dos vários segmentos da sociedade;
2. Recuperação da memória da educação na Amazônia;
3. Desenvolvimento de alternativas de escolas que, num processo de readequação permanente, respondam melhor às necessidades da população e favoreçam a universalização do ensino de 1º Grau.

Estratégias de Viabilização

1. Criar e/ou dinamizar grupos de pesquisa interdisciplinar e garantir condições necessárias para o desenvolvimento de seu trabalho;
2. Criar mecanismos que permitam o intercâmbio permanente entre pesquisadores e grupos de pesquisa da região;
3. Criar mecanismos para divulgar os trabalhos de pesquisa educacional da Região Amazônica;
4. Garantir na pesquisa educacional da Amazônia a participação dos pesquisadores da Região.

Comitê Editorial: Leila Alvarenga Mafra (Secretária-Adjunta)

Glaura Vasques de Miranda (Secretária-Geral)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO - ANPED

Secretaria Geral:

Av. Antonio Carlos 6627 - sala 59 (FaE)

UFMG - Campus da Pampulha

30.000 - Belo Horizonte, MG